

INFORMATIVO bancário



bancariosdf.com.br | Brasília, 1 de maio de 2021 | Edição 1.502

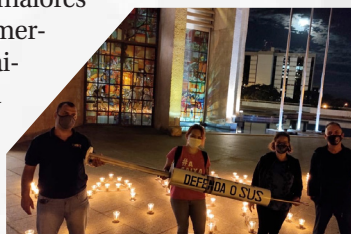


DE BRAÇOS CRUZADOS, EMPREGADOS EXIGEM RESPEITO E CAIXA 100% PÚBLICA

24 horas de paralisação nacional. 24 horas de luta contra a entrega de uma das maiores empresas do povo brasileiro ao mercado. Na terça-feira (27), empregados da Caixa de todo o país voltaram a fazer história ao cruzarem os braços e ampliarem o coro em defesa da Caixa e dos seus direitos. Em Brasília, a greve contou com diálogo com a população e manifestação pública de repúdio ao fatiamento da Caixa Seguridade. O movimento foi aprovado em assembleia remota realizada pelo Sindicato no último dia 22.

“É importante reforçar que o que está em jogo é a manutenção de uma das empresas que mais atua no âmbito social, que mais aplica políticas públicas para acesso a educação, moradia, esporte. Um banco centenário que merece respeito e valorização, assim como seus empregados”, avalia a secretária-geral do Sindicato e coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa, **Fabiana Uehara**.

Diretora do Sindicato, **Rafaella Gomes** reforça que, “durante toda a pandemia, muitos empregados perderam a vida ou coloca-



ram em risco a sua saúde e a de seus familiares para continuar oferecendo um atendimento de qualidade, principalmente àqueles milhões de brasileiros que receberam o auxílio emergencial. Agora, pedimos apoio e engajamento de todos para preservar a Caixa e seus serviços”.

Além da judicialização do movimento por parte da Caixa, que recorreu ao TST para que 60% dos empregados trabalhassem, a paralisação foi marcada por denúncias de assédio aos empregados que aderiram à mobilização. Um comunicado enviado aos trabalhadores, além de cobrar que manifestassem sua participação na greve, também informa que o dia paralisado deverá ser homologado no ponto como falta não justificada. Antissindical, a prática foi duramente criticada pelo Sindicato, que orienta os empregados a não responderem ao comunicado, e cobra retratação da direção da Caixa.

As atividades foram encerradas no início da noite, com um protesto do Sindicato em frente ao Matriz I exigindo vacina já para todos e em defesa do SUS.

1º DE MAIO DA CUT-DF REFORÇA LUTA EM DEFESA DA VIDA

O 1º de maio - Dia das Trabalhadoras e dos Trabalhadores - é neste sábado. Para celebrar a data e apresentar pautas e reivindicações da classe trabalhadora, a CUT-DF realizará grande ato virtual político-cultural. Em função do agravamento da pandemia no DF, a atividade será exclusivamente de forma virtual. A transmissão será feita pela TV Comunitária de Brasília (canal 12 da Net) e pela página do Facebook da CUT-DF, do meio-dia às 14h.

A defesa da vida, da democracia, do emprego e pela vacinação imediata de todas e todos contra a Covid-19 são bandeiras principais desse dia. Mas as reivindicações vão além desses temas e reúnem

pautas históricas da classe trabalhadora, como a mobilização por direitos, saúde, educação, dignidade, contra as privatizações e pelo fortalecimento do Estado, entre outras.

“Será uma atividade para relembrarmos a luta da classe trabalhadora e denunciarmos os ataques que temos sofrido. Lembraremos ainda que a luta não pode parar e que, neste momento, a nossa prioridade é lutarmos pela vida. E isso passa pela vacinação de toda a população contra o coronavírus. Só assim conseguiremos voltar à normalidade com segurança e dignidade”, disse o presidente da CUT-DF, **Rodrigo Rodrigues**.



CARTILHA DETALHA ATAQUES DO GOVERNO E MOTIVOS PARA A DEFESA DO BANCO DO BRASIL



A campanha em defesa do Banco do Brasil ganhou no dia 12 uma importante ferramenta capaz de mostrar a importância do banco e, conseqüentemente, os motivos pelos quais ele deve ser defendido por toda a sociedade. Uma cartilha que detalha “o que querem fazer com o Banco do Brasil” e os transtornos que este “plano” pode causar à sociedade e “por que devemos lutar pelo Banco do Brasil”.

O BB utiliza o argumento do aumento da digitalização para justificar a redução do qua-

dro de funcionários e o fechamento de agências. “Este argumento é falso. A grande maioria dos brasileiros não tem acesso às ferramentas digitais. Vimos isso durante a pandemia, com milhões de pessoas se aglomerando nas filas para receberem, presencialmente, o auxílio emergencial, sem que isso fosse possível, pois o governo implantou um sistema de cadastro apenas por meios digitais”, lembrou o presidente do Sindicato, **Kleyton Moraes**, um dos idealizadores da cartilha.

“Ainda mais no caso do BB, que oferece serviços em muitas cidades afastadas dos grandes centros urbanos e econômicos do país”, ressaltou o dirigente ao lembrar da capilaridade do Banco do Brasil. Dos 5.570 municípios brasileiros, apenas 3.256 possuem agências bancárias. Em 990 deles, só tem agência do BB ou de outro banco público. A cartilha está disponível no portal do Sindicato.

BRB INICIA INSTALAÇÃO DE ACRÍLICOS PROTETORES

O Sindicato foi informado que teve início o processo de instalação dos acrílicos protetores nas plataformas de atendimento ao público. Reivindicada pelo Sindicato, a medida traz mais uma conquista da luta pela preservação da saúde dos empregados e também dos clientes.

“Outras instituições financeiras como Banco do Brasil, Caixa e Itaú já instalaram acrílicos há tempo. Tardamente o BRB está atendendo a essa demanda do Sindicato, uma necessidade apontada pelos funcionários do BRB”, frisa o diretor do Sindicato **Alexandre Assis**.

BRB LANÇA EDITAL PARA NOVO CONCURSO NA ÁREA DE TI. SINDICATO COBRA TAMBÉM CONVOCAÇÃO DE ESCRITURÁRIOS

O BRB publicou nesta sexta-feira (30) edital para novo concurso público para o cargo de Analista de Tecnologia da Informação. A iniciativa é vista como positiva pelo Sindicato, porque vem para atender a necessidade de acentuar e aprimorar as tecnologias digitais, algo que já vem ocorrendo fortemente nas demais instituições financeiras.

Porém, o Sindicato cobra também a contratação dos escriturários que estão no cadastro de reserva do último concurso. “O BRB precisa convocar mais escriturários, principalmente para as agências, onde há grande quantidade de tarefas que antes eram executadas pelas áreas meios e que estão sendo direcionadas para as unidades de ponta”, explica o diretor do Sindicato **Ronaldo Lustosa**.



CORREÇÃO DO FGTS: STF RETOMA JULGAMENTO EM MAIO. ASSESSORIA DO SINDICATO ESCLARECE O ASSUNTO

O julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade 5090, relativa à correção do FGTS, está pautado pelo Supremo Tribunal Federal para 13 de maio. A apreciação do assunto esteve entre os temas em pauta para o plenário do STF no primeiro semestre de 2020, mas acabou postergada por decisão do então presidente da Corte, Dias Toffoli. Até o momento, o STF se posicionou apenas pela suspensão, até julgamento do mérito, de todas

as ações ajuizadas tratando da matéria.

O Sindicato havia ingressado, em dezembro de 2013, com ação contra a Caixa cobrando a correção monetária do FGTS, a partir de 1999, com base na aplicação do INPC em substituição à Taxa Referencial (TR). Na ação coletiva, a entidade atua, como substituto processual, em nome de todos os bancários sindicalizados ou não até a data do protocolo, inclusive aposentados.

ARTIGO
RODRIGO BRITTO,
FUNCIONÁRIO DO BANCO DO
BRASIL, EX-PRESIDENTE DO
SINDICATO DO BANCÁRIOS DE
BRASÍLIA E DA CUT BRASÍLIA



LUTAR PARA RECONSTRUIR O BRASIL

Neste 1º de maio de 2021, quando celebramos o Dia das Trabalhadoras e dos Trabalhadores, precisamos fazer uma profunda reflexão sobre a gravíssima crise sanitária, social e democrática existente em nosso país.

A política negacionista praticada, desde o início da pandemia, pelo governo Bolsonaro fez o Brasil ser um dos epicentros da Covid-19. As 11 negativas às ofertas de vacina em 2020, realizadas por sua gestão, fez com que milhares de brasileiras e brasileiros, que poderiam ter sido vacinados no início deste ano caso o governo federal tivesse feito a aquisição de imunizante, viessem a óbito.

A política econômica do ministro Paulo Guedes é ineficaz para atender a população neste momento de aumento do desemprego e da insegurança sanitária e alimentar. Guedes também foi incapaz de, no momento necessário da pandemia, apresentar propostas que dessem suporte aos micro, pequenos e médios empresários de nosso país, causando o fechamento de diversas empresas e, por consequência, fechando diversos postos de trabalho.

Se não bastassem os mais de 400 mil mortos pela Covid-19, o alto índice de desemprego, os 43% no aumento da alimentação básica, os mais de 115 milhões de pessoas que convivem com algum grau de insegurança alimentar e os 19 milhões de brasileiras e brasileiros que estão enfrentando a fome, ainda assistimos rompanes autoritários e de ódio praticados por Bolsonaro e seus seguidores, que ameaçam cotidianamente nossa Constituição Cidadã e nossa jovem democracia.

Precisamos compreender que estamos vivendo em um país injusto. O Brasil é um país rico com um povo pobre. Um dos países com a maior desigualdade social do mundo. E neste momento em que são lembradas as histórias de luta que incentivaram a celebração do Dia das Trabalhadoras e Trabalhadores, faz-se necessário compreendermos que o oposto da pobreza é a justiça, que precisa se tornar realidade com vacina para todas e todos já, geração de emprego, renda, fim da fome e da miséria. Assim, brasileiras e brasileiros, vamos nos unir e lutar para reconstruir nosso país com justiça social, democracia e qualidade de vida para nossa população.

SINDICATO E FETEC-CUT/CN ENTRAM COM AÇÃO POPULAR NA JUSTIÇA PARA BARRAR IPO DA CAIXA SEGURIDADE



A Fetec-CUT/CN protocolou na Justiça Federal, na terça-feira (27), ação popular contra o IPO da Caixa Seguridade. O Sindicato dos Bancários de Brasília também patrocina a ação para manter a Caixa 100% pública a serviço do Brasil.

“Nos governos neoliberais de Collor e FHC e, a participação dos empregados na luta contra a privatização foi um caminho vitorioso para mantê-la pública, e agora não será diferente. As mobilizações realizadas têm mostrado que os empregados estão dispostos a manter a Caixa 100% pública. Todos devem cobrar que governadores, prefeitos e deputados se manifestem também contra essa pilhagem que o governo federal pretende praticar”, ressalta **Maria Gaia**, diretora de Relações Institucionais da Fetec-CUT/CN.

Na ação popular foram abordados diversos temas importantes, tais como o conflito de interesse na atuação da Caixa como intermediadora na venda das ações e a violação das normas da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) que regulamentam a oferta pública de ações. Acompanhe em bancariosdf.com.br.

LEIA EM BANCARIOSDF.COM.BR: STF GARANTE ISONOMIA A EMPREGADAS DA CAIXA QUE ADERIRAM A PLANO ATÉ JUNHO DE 79

SINDICATO APOIA CHAPA 1 – FUNDAÇÃO PARA TODOS NA ELEIÇÃO DA FUNDAÇÃO ITAÚ UNIBANCO

As eleições da Fundação Itaú começam na quarta (5). Até 13 de maio, os bancários ativos e assistidos poderão escolher os representantes dos participantes ativos, autopatrocinados, optantes pelo BPD e em fase de opção e dos participantes assistidos no Conselho Deliberativo, no Conselho Fiscal e nos Comitês de Planos. A votação será virtual, somente pelo site www.fundacaoitaunibanco.com.br.

O Sindicato ressalta a importância do processo eleitoral e manifesta seu apoio à Cha-

pa 1 – Fundação para todos, o futuro é nosso, cujos compromissos são norteados pela transparência, pela representatividade dos participantes e pela busca por melhorias nos planos.

Roberto Alves de Sousa (Robertinho), do Itaucard, é ex-diretor do Sindicato e um dos candidatos assistidos aos Comitês de Gestão dos Planos da Chapa 1. Ele ressalta que é de suma importância a votação nesta chapa, que apresenta propostas em defesa dos interesses de todos, e nos candidatos de cada plano ou comitê.



Roberto Alves de Sousa
Itaucard

LUCRO DO SANTANDER ULTRAPASSA OS R\$ 4 BI NOS TRÊS PRIMEIROS MESES DE 2021



O Santander obteve no Brasil um lucro líquido gerencial de R\$ 4,012 bilhões no primeiro trimestre de 2021. O valor é 4,1% maior do que o obtido no mesmo período em 2020 e 1,4% maior do que o registrado no trimestre passado. É o maior lucro trimestral do banco desde o segundo trimestre de 2010.

Para **José Anilton**, diretor da Fetec-CUT/CN, “nesse momento difícil que o mundo enfrenta, estamos assistindo o San-

tander aumentar seus lucros a cada trimestre sem ligar para seus funcionários. O movimento sindical cobra, em toda reunião com o banco, melhorias no combate à pandemia, como a instalação de barreira acrílica”.

A receita do banco com a cobrança pela prestação de serviços e tarifas bancárias, por exemplo, cresceu 8,3% em doze meses, totalizando R\$ 4,9 bilhões. Os gastos totais com os funcionários tiveram uma queda de 4,4% no ano.

BANCO DA AMAZÔNIA QUEBRA COMPROMISSO E ADIA PAGAMENTO DA PLR PARA O DIA 6 DE MAIO

O Banco da Amazônia quebrou um compromisso firmado em mesa de negociação com a Contraf-CUT e a Fetec-CUT/CN. Embora a folha da PLR 2020 esteja pronta, o pagamento dos seus empregados, previsto para esta sexta-feira (30), ocorrerá somente no dia 6 de maio, um dia após o banco pagar os seus acionistas.

Na reunião com o banco, em 30 de março, as entidades sindicais criticaram o que consideraram uma falta de esforço da instituição para que os trâmites burocráticos pudessem ocorrer com mais celeridade,

em função da situação atípica de pandemia e, portanto, seria muito importante que a PLR pudesse ser liberada com maior antecedência aos bancários e bancárias, conforme solicitado no início do ano.

“Porém, sem maiores explicações, o banco simplesmente envia um e-mail informando a mudança do dia do pagamento da PLR, não honrando o seu compromisso. Mas não vamos aceitar essa lamentável essa postura de um banco que teve lucro altíssimos”, pontua **Paulo Frazão**, diretor do Sindicato, que esteve presente na reunião.

SINDICATO DISCUTE REGULAMENTAÇÃO DO TELETRABALHO COM A COOPERFORTE

Mais de um ano de pandemia do novo coronavírus e o Sindicato segue cobrando a regulamentação do trabalho remoto nas instituições financeiras, e, na Cooperforte, não seria diferente. Durante reunião na quarta (28), a entidade discutiu e reforçou a importância de um acordo coletivo específico sobre o tema para regulamentar a modalidade de trabalho. Um acordo que permita o trabalho de forma híbrida também é uma hipótese considerada para a negociação.

A Cooperforte informou que ainda está em fase de pesquisa de seus estudos sobre o tema, inclusive se devem ou não permanecer com algumas demandas de forma remota. Os representantes da cooperativa afirmaram que precisam avaliar todos os processos e detalhes de cada setor. Há um comitê de gestão de crise para tratar as demandas relacionadas à pandemia.

“Enquanto a Cooperforte conclui seus estudos, o Sindicato fará uma linha de parâ-



metros essenciais, avaliando todas as vertentes possíveis para que em próxima reunião possam ser dialogadas de forma mais efetiva”, afirma **Talita Régia**, secretária de Cultura do Sindicato e diretora executiva do Ramo Financeiro da Fetec-CUT/CN.

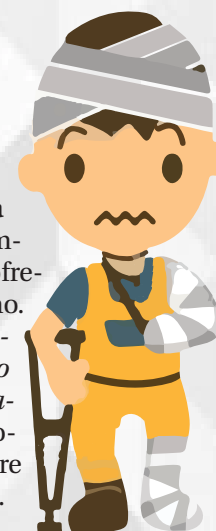
SINDICATO REFORÇA NECESSIDADE DE DISCUTIR SEGURANÇA E SAÚDE NO DIA EM MEMÓRIA DAS VÍTIMAS DE DOENÇAS E ACIDENTES DE TRABALHO

Há 18 anos, o mundo do trabalho volta suas atenções para a saúde e segurança dos trabalhadores no dia 28 de abril, Dia em Memória das Vítimas de Doenças e Acidentes de Trabalho. Em meio à maior crise sanitária, econômica e social das últimas décadas, o Sindicato ressalta que o cenário mundial exige cada vez mais atenção à vida do trabalhador.

Em 2020, por causa da pandemia, a data também passou a homenagear as vítimas da covid-19 e os familiares e amigos dos trabalhadores de serviços essenciais. No ambiente de trabalho dos bancários e bancárias, a prevenção de doenças e acidentes de trabalho é pauta recorrente. Nas mesas de negociação com os bancos, os representantes da categoria insistem, ainda em 2021, que as institui-

ções financeiras respeitem os bancários e emitam a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), por exemplo.

Secretária de Saúde interina do Sindicato, **Hella Sayeda** destaca que um documento aparentemente simples é o que confere segurança trabalhista àqueles que sofreram acidente ou adquiriram doenças por conta do trabalho. “Estamos falando de vidas, pessoas. E o respeito à humanidade dos trabalhadores deve ser prioridade acima de lucro ou de qualquer outra coisa. Hoje e sempre, nos solidarizamos com as vidas das vítimas de acidentes de trabalho”, comenta Sayeda. Caso você precise emitir o documento, entre em contato com o Sindicato pelos canais de atendimento.



SINDICATO ENTREGA MAIS 100 CESTAS DA CAMPANHA 'QUEM TEM FOME TEM PRESSA'

Mais do que nunca, a solidariedade pode salvar vidas. E foi a partir da solidariedade de bancários e bancárias que a campanha ‘Quem tem fome, tem pressa’ chegou na terça (27) ao Centro Educacional da Audição e Linguagem Ludovico Pavoni (CEAL/LP), na Asa Norte. O Sindicato entregou 100 cestas básicas à entidade que atende pessoas autistas e com deficiência auditiva e intelectual.

“Esse apoio dado pela categoria bancária de Brasília é uma contribuição a quem precisa. Já que o Estado não está cumprindo seu papel, fazemos o que está ao nosso alcance para dar um pouco de

alento aos que carecem de alimento. Das 400 famílias atendidas pelo CEAL, 100 receberão essa ajuda”, comenta o diretor do Sindicato **Humberto Maciel**.

A campanha ‘Quem tem fome, tem pressa’ é uma iniciativa do Sindicato, inspirada no legado do sociólogo e ativista dos direitos humanos Herbert José de Sousa, o Betinho, e tem como objetivo formar um fundo financeiro emergencial para levar segurança alimentar e sanitária às pessoas em situação de vulnerabilidade social, durante a pandemia de covid-19. Para doar, acesse quemtemfometempres-sa.bancariosdf.com.br.

FORMAÇÃO: PANDEMIA CONSOLIDOU E ACELEROU DIGITALIZAÇÃO NOS BANCOS, DESTACA ECONOMISTA EM PALESTRA SOBRE TECNOLOGIA. CONFIRA EM BANCARIOSDF.COM.BR